

VIVENDO NO CRÉDITO

Fim de ano eleva o endividamento



Gabriel Soares

O mês de novembro trouxe um leve aumento no número de famílias endividadas em Cuiabá. Segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 175,8 mil famílias na capital estão com dívidas parceladas, o que representa 84,7% do total. A variação foi de apenas 0,3 ponto percentual em relação a outubro, mas o índice está 4,8 pontos percentuais menor quando comparado ao mesmo período de 2023, quando 183,6

mil famílias enfrentavam essa condição. O cartão de crédito permanece como o principal tipo de dívida entre as famílias cuiabanas, representando 80% do total, seguido por carnês (26,7%). Outros tipos de financiamento, como de carro (5,6%) e casa (4,2%), aparecem em menor escala, junto com crédito pessoal (3,8%), consignado (3,2%) e cheque especial (1,3%). Em relação à inadimplência, o número de famílias com contas em atraso subiu de 36,7 mil em outubro para 38,9 mil em novembro. Ape-

sar disso, no comparativo anual, houve uma redução significativa. Em novembro de 2023, 44,7 mil famílias estavam inadimplentes, o que indica um recuo de 13% em 12 meses. Para o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, os dados ajudam empresários e comerciantes a planejar estratégias de negócios. "A verificação do endividamento e da inadimplência é importante para compreender as tendências de gastos das famílias e, por consequência, do aquecimento

econômico, assim como entender se elas estão tendo condições de arcar com as dívidas. A pesquisa auxilia os comerciantes a tomarem as melhores decisões à frente dos seus negócios", destacou Wenceslau Júnior. **EXPECTATIVAS** - Entre as famílias com contas atrasadas, 38% acreditam que conseguirão quitar parcialmente suas dívidas no próximo mês, enquanto 35,7% estão otimistas em relação à quitação total. Contudo, três em cada dez famílias afirmaram ter entre três a seis meses comprometidos com dívidas. O presidente da Fecomércio-MT explica que, embora o aumento no número de famílias endividadas seja comum no fim de ano devido às compras natalinas, a redução no número de inadimplentes aponta para uma maior capacidade de pagamento. "O aumento no número de famílias endividadas é comum neste período do ano, o que acaba elevando o índice de inadimplência. Ainda assim, observa-se uma diminuição considerável de inadimplentes, o que reflete em uma melhor condição das famílias cuiabanas em arcar com as dívidas", concluiu Wenceslau Júnior.

PROBLEMA CRÔNICO



Moradores lutam há quase 3 anos para ter água em casa

Da redação

Direito garantido pela Constituição Federal, assistido a todos pelos Direitos Humanos e vital para a manutenção da vida, a água é um recurso essencial não só para a sobrevivência, como também pelo bem-estar da sociedade. Ao menos é nisso que deveria se basear a política da concessionária da Águas Cuiabá, responsável pelo abastecimento na capital. Um dos lugares que sofre com desabastecimento constante é o Pico do Amor, um bairro tradicional e próximo da região central da capital e que os moradores não sabem quando terão dias com água e até semanas de torneiras secas. O morador Renan Souza Camiran, em entrevista ao Estadão Mato Grosso nesta terça-feira (10), relatou que enfrenta problemas causados pelo desabastecimento no bairro há quase três anos, desde 2022. Renan, que é autônomo, explicou que já sofreu diversos problemas causados pela falta de água, desde o cancelamento de clientes até doenças de pele. "Meu gato teve infecção de pele e eu precisava higienizar o local, o gato etc. Como a água estava precária acabei contraindo alguma infecção de pele dele sim", relatou. Renan, que participou como testemunha nas oitivas da CPI da Águas Cuiabá, em 2022, afirmou que o problema, atualmente, não é tão grave como no começo, mas é persistente e, apesar dos comunicados da concessionária afirmarem que algo está sendo feito, o morador disse que nunca viu nenhum agente da concessionária indo ao bairro para realizar algum serviço que possa resolver a falta de água no bairro.

"O problema ainda não está tão grave como em 2022 que foi a crise hídrica, no entanto, estamos num cenário que já se repete... desde 2021 todo fim do ano inicia a falta d'água e se agrava no natal. E ano novo, se estendendo até março. Por ventura já tivemos a primeira falta d'água em dezembro.", afirmou. Sem água, os moradores precisam contar com o abastecimento de caminhões-pipas, o que é outra novela, com os caminhões demorando até três dias para chegar e indo embora do bairro sem sequer começar o abastecimento. "O caminhão pipa é um recurso difícilimo de conseguir, em média leva-se de 3 a 4 dias após a primeira reclamação para o caminhão-pipa ir até o local. Então eles encerram o chamado alegando que a pessoa não está em casa sem nem ao menos chamar, ou ligar ou agendar abastecimento", relatou. Vídeos encaminhados à reportagem do Estadão Mato Grosso mostram o caminhão-pipa chegando e indo embora sem encher a caixa d'água dos moradores. "O caminhão-pipa não atende a moradia se o morador não tiver em casa. Quem trabalha com CLT ou precisa se ausentar tem que se virar. Um caminhão-pipa pago no particular é em média R\$ 300,00 pra uma caixa d'água que dura entre 1 e 3 dias. Se o morador não está em casa, o caminhão encerra a OS e você retorna para o início da fila. Eu mesmo, por sem profissional autônomo, já tive que cancelar inúmeros compromissos com clientes para aguardar o caminhão pipa que raramente, muito raramente, mesmo, chega", declarou.

Juiz desaprova contas de Abílio

Gabriel Soares

O juiz Alex Nunes de Figueiredo, da 55ª Zona Eleitoral de Mato Grosso, julgou desaprovadas as contas de campanha de Abílio Brunini (PL), vencedor da disputa pela Prefeitura de Cuiabá. Em decisão proferida na quinta-feira, 12 de dezembro, o magistrado aponta uma série de irregularidades na prestação de contas relacionadas principalmente a despesas com marketing, e determinou a devolução de R\$ 2,8 milhões aos cofres públicos. O magistrado ainda ressalta que foi dada oportunidade para que Abílio regularizasse as contas e apresentasse os comprovantes corretamente, mas os erros permaneceram, o que levou a desaprovação das contas. "Isto posto, conforme parecer técnico conclusivo e manifestação Ministerial, [...] e considerando a permanência da(s) irregularidade(s), JULGO DESAPROVADAS as contas do(a) candidato(a) a prefeito por Cuiabá/MT, ABILIO JACQUES BRUNINI MOUNIER, nas eleições municipais de 2024, pelo Partido PL/MT", diz trecho da decisão. Foram apontadas mais de 15 irregularidades nas contas de Abílio,



sendo que a maioria delas está relacionada a despesas com marketing e com o apoio à produção de material de campanha para candidatos a vereadores dos partidos Democracia Cristã (DC) e Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB). Apesar de compartilhar o mesmo espectro ideológico e terem se apoiado durante a campanha eleitoral deste ano, os partidos não estão coligados, o que impede o uso do Fundo Eleitoral. A maior despesa reprovada diz respeito ao

contrato firmado com a T2 Comunicação, Vídeo e Produções Ltda., no valor de R\$ 2,18 milhões. Na decisão, o magistrado afirma que foi apresentada nota fiscal com descrição genérica, sem detalhar os custos por 'produto entregue' ou os serviços prestados. Ele também lança dúvidas sobre a capacidade técnica da empresa, devido ao volume do capital social da empresa. A empresa, sediada em Brasília, tem capital social declarado de R\$ 100 mil. "Por fim, registra-se que a mencionada des-

Gilberto Leite

O vírus do negacionismo

O negacionismo no Brasil tomou proporções dantescas durante a pandemia de covid-19. Primeiro, se manifestou por meio da minimização da doença e no boicote às medidas preventivas, sob uma alegada hipótese de cerceamento da liberdade, o que acabou resultando em uma das maiores catástrofes humanitárias da história brasileira. Porém, a contestação da ciência ficou ainda mais perniciososa com a politização da vacinação, nossa

única arma efetiva contra uma série de doenças graves. Por sorte, os negacionistas são minoria da população. Entretanto, são uma minoria que incomoda e que põe em risco a vida e a saúde daqueles que querem se cuidar. A forma mais perversa do negacionismo se manifesta na resistência em vacinar crianças e adolescentes. Coloca em risco a vida e o futuro de milhares de crianças, que não estão recebendo as vacinas básicas da caderne-

ta nacional, como a gotinha que protege contra a poliomielite. Iniciada em 17 de agosto, a campanha contra a poliomielite em Mato Grosso mal alcançou metade do público alvo em todas as idades. De acordo com os dados da plataforma LocalizaSus, do Ministério da Saúde, a cobertura vacinal do estado atingiu apenas metade das crianças. Para isso, as prefeituras realizaram até três ‘Dias D’ de vacinação e apelaram para toda sorte de mecanismos que pudessem ajudar a alcançar o objetivo. A campanha de vacinação contra o sarampo segue em ritmo

igualmente difícil. O negacionismo nos fez chegar ao ponto de perder o certificado de eliminação do sarampo, que havia sido concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No começo do mês, o governo federal lançou um novo esforço para erradicar o sarampo do Brasil, mais uma vez, mas tem colhido poucos resultados nessa batalha. O vírus negacionista tem se mostrado mais perigoso do que as doenças que são combatidas pela vacina, a tal ponto que entidades internacionais têm emitido alertas sobre o risco de retorno de doenças que já eram

consideradas erradicadas. Tudo pela falta de vacinação. A vacinação de crianças tem caminhado a passos de formiga devido à epidemia de informações falsas que são divulgadas ‘à torto e à direita’ na internet. A descrença foi semeada até pelo próprio ministro da Saúde, que pretendia impor a exigência de pedido médico para vacinação das crianças, como se o imunizante fosse um risco maior do que a doença. Mais do que bom senso, rejeitar o negacionismo e as notícias falsas é uma atitude de respeito à vida, tanto a própria quanto a do próximo.

A relevância das Eunices

Victor Maizman (*)

Na última semana fui assistir o filme nacional “Ainda Estou Aqui”, baseado no livro com o mesmo título escrito por Marcelo Rubens Paiva, onde narra a trajetória de sua mãe Eunice Paiva, casada com o deputado Rubens Paiva. A história conta a luta de Eunice após Rubens ser preso, torturado e morto por agentes da ditadura, oportunidade em que ela assumiu sozinha a criação dos cinco filhos, vindo posteriormente a cursar a faculdade de Direito e se tornar uma advogada atuante e combativa. Li vários relatos dos advogados que buscavam de alguma forma descobrir o paradeiro dos presos políticos, fato que infelizmente foi recorrente em nosso País naquele período entre as décadas de 60 e 70, onde tais profissionais eram impedidos de exercer seu mister de forma plena.

Pois bem, neste ano completei 30 anos de atuação ininterrupta como advogado, em especial na área do direito público, com o privilégio de atuar já sob a égide da atual Constituição Federal promulgada em 1988. Digo isso porque a atual Carta Política dispõe que o advogado é essencial à Justiça, uma vez que assume o papel fundamental para que sejam observadas as garantias constitucionais. Por certo, o advogado assume, especialmente em momentos politicamente conturbados e com forte presença do verbo autoritário, uma posição crucial na defesa da democracia e dos direitos e garantias individuais. O advogado dá voz e abrigo para quem sofre com o autoritarismo, com o abuso de poder, a discriminação e a injustiça, de modo que a Constituição Federal em vigor assegurou que para que seja efetivada a Justiça, será necessária a atuação não apenas do Juiz, mas também do advogado.

Nesse sentido, o advogado encarna a vontade do cidadão que tem o direito de acesso ao Poder Judiciário para a defesa de suas pretensões. Portanto, toda e qualquer restrição ao pleno exercício dessa atividade traduz intolerável cerceamento não apenas profissional, mas também social. No chamado Estado Democrático de Direito, a atuação do advogado é indispensável não somente no imenso quadro da administração da Justiça, como também no universo dinâmico das relações sociais. Contudo, outrora não era este o entendimento daqueles que detinham o poder. Já escrevi em outra oportunidade relatando que Napoleão Bonaparte fechou o Barreau, a OAB francesa, e mandou cortar a língua dos advogados que lhe faziam oposição. As atrocidades nas masmorras de Paris se tornaram tão escandalosas que Napoleão, assustado, voltou atrás. Reabriu o Barreau e determinou que a Coroa pagasse advo-



gados dativos para os presos. Hitler, por sua vez, proibiu os judeus de serem assistidos por advogados. Auschwitz, Treblinka e Sobibor foram os resultados da monstruosidade. Mussolini, em uma só noite, mandou incendiar 40 escritórios de advocacia. Hoje, porém, o advogado tem a prerrogativa de atuar sob o manto da Constituição Federal, postulando na seara administrativa e judicial, dentro dos critérios legais previstos e com a garantia de promover, sempre que necessário, o restabelecimento da Justiça quando houver ameaça ou abuso de poder efetivado por qualquer autoridade, independente do Poder que o integre e qual seja a sua posição.

VICTOR HUMBERTO MAIZMAN é advogado e consultor jurídico tributário.

Passando o bastão

Eduardo Gomes (*)

Uma empresa familiar, como o próprio nome sugere, é aquela em que a propriedade, a gestão ou ambas estão sob o controle de uma ou mais famílias. É caracterizada pela participação significativa de seus membros na tomada de decisões, na liderança ou no controle acionário da empresa com a intenção de repassá-la aos futuros gestores. No Brasil, elas geram 65% do Produto Interno Bruto (PIB), e 75% dos empregos formais, segundo pesquisa recente do IBGE/SEBRAE. Porém, o índice de mortalidade dessas empresas é elevado, especialmente na transição entre primeira e segunda gerações, quando 70% delas encerram as atividades, de acordo com a pesquisa. O desenvolvimento de uma sucessão estruturada pode ser a chave para reverter esse cenário e garantir a prosperidade das próximas lideranças. A importância do aconselhamento profissional O aconselhamento profissional surge como ferramenta essencial para apoiar a estruturação de processos sucessórios em empresas familiares. Pesquisa realizada pela Fundação Dom Cabral revelou que

o apoio de conselheiros independentes, além de contribuir para uma governança mais robusta, fomenta a inovação e facilita a transição de liderança entre gerações. Em 2023, um estudo da KPMG com essas organizações, de diferentes portes no Brasil, mostrou que 81% delas possuem Conselhos de Administração ou Consultivos, e que 85% desses conselhos contam com conselheiros independentes. A presença de conselheiros externos permite que as companhias contem com uma visão estratégica mais ampla, essencial para antecipar e responder às novas exigências do mercado. A orientação especializada também ajuda no alinhamento com práticas ESG (ambientais, sociais e de governança), uma vez que os consumidores e investidores estão cada vez mais atentos aos compromissos éticos e de sustentabilidade. Superando o conservadorismo para garantir a longevidade O processo sucessório muitas vezes encontra resistência em razão do conservadorismo nas lideranças mais antigas, que tendem a manter o modelo de gestão tradicional. No entanto, para que a empresa familiar prospere e se mantenha competitiva, é essencial que

ela se adapte às mudanças de mercado e às demandas da sociedade. Com o apoio de conselhos estratégicos, muitas companhias têm conseguido superar essas barreiras. Trata-se de uma transformação facilitada por uma governança que estabelece regras claras de participação dos membros da família no negócio. Instrumentos como o Protocolo Familiar e o Acordo de Acionistas ajudam a regular as relações internas, permitindo que o legado seja preservado, mas sem impedir a adaptação à realidade do mercado. Adaptando a cultura organizacional às novas lideranças Uma cultura forte e adaptável pode facilitar a transição. Em tempos de rápida transformação econômica, as organizações que conseguem equilibrar tradição e inovação têm maior chance de sobreviver e prosperar. No entanto, a transição não ocorre de forma automática, ela exige planejamento e preparo de todos os envolvidos. O aconselhamento profissional é especialmente útil nesse processo, ao ajudar no desenvolvimento da cultura organizacional que respeite o propósito original da família fundadora, mas que também seja resiliente e aberta a mudanças. A consultoria especia-



lizada pode orientar na constituição e gestão de conselhos estratégicos, adaptados às necessidades específicas de cada negócio. Estruturar a sucessão dos negócios familiares é uma atividade complexa, que exige não apenas planejamento cuidadoso, mas também a adaptação da cultura organizacional e o apoio de especialistas externos. Assim, o aconselhamento profissional tem se mostrado um recurso valioso para assegurar que o processo ocorra de forma harmoniosa e eficiente. À medida que essas organizações adotam uma governança mais estruturada e respondem às novas demandas de transparência e sustentabilidade, elas fortalecem seu potencial para garantir a continuidade e o sucesso em longo prazo.

*EDUARDO GOMES é presidente do conselho da Board Academy, EdTech de formação e desenvolvimento de conselheiros consultivos, independentes, fiscais e de administração de empresas. E-mail: boardacademy@nbpres.com.br

Sejamos mais Brasil

Nilson Leitão (*)

O setor agropecuário brasileiro reagiu com indignação e estranheza às declarações de Alexandre Bompard, CEO do Carrefour na França, que contestou a qualidade e a procedência da carne bovina proveniente do Mercosul. As afirmações de Bompard, que parecem oscilar entre desconhecimento e uma atitude deliberadamente desordenada, surgem poucos dias depois do adiamento da implementação da lei europeia antidesmatamento. Esse episódio se insere em um contexto mais amplo de atitudes protecionistas, que visam a desqualificar injustamente a produção agropecuária no Brasil. O mercado brasileiro é o 2º mais importante para a rede no mundo, atrás só da França. De janeiro a setembro deste ano, o grupo faturou mais de R\$ 95 bilhões. Representamos 50% do faturamento mundial e, mesmo assim, foram injustos e aproveitadores na medida que se utilizam de nossos consumidores e prejudicam a imagem do Brasil no mundo. O Brasil é um dos maiores responsáveis pela produção mundial de alimentos, sendo um protagonista essencial na garantia da se-

gurança alimentar global. O país, além disso, é exemplo de como é possível aliar alta produtividade à preservação ambiental. Atualmente, 66% do território brasileiro é coberto por vegetação nativa, incluindo áreas protegidas, como terras indígenas, unidades de conservação e áreas de preservação privada. As lavouras e florestas plantadas ocupam só 9% do território, enquanto as pastagens plantadas correspondem a 13%, e as pastagens nativas, a 8%. A agricultura e a pecuária somam 30% da área total do Brasil, enquanto a agricultura utiliza não mais que 7,6% do território. O Brasil, assim, é um dos poucos países do mundo que pode aumentar sua produção agrícola sem expandir a área utilizada para isso. Além disso, o bioma amazônico, frequentemente alvo de críticas, ainda mantém 84% de sua área intacta, demonstrando a seriedade do compromisso do Brasil com a preservação. Porém, o que se observa é uma tentativa da UE (União Europeia) de impor ao Brasil uma atitude de “façam o que eu digo, mas não o que eu faço”. A alegação de que o Brasil não cumpre as normas ambientais exigidas

pela UE ignora as ações concretas do país em termos de sustentabilidade e inovação tecnológica na agricultura. O Brasil tem uma das legislações ambientais mais rigorosas do mundo, que garante não só o controle ambiental, mas também o desenvolvimento sustentável. As acusações que se baseiam em narrativas infundadas, frequentemente impulsionadas por disputas comerciais, não reconhecem os avanços da agropecuária brasileira. As declarações de Bompard, portanto, não são um reflexo das preocupações ambientais, mas uma reação protecionista ao acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul. Esse pacto tem o potencial de causar um fluxo comercial de até R\$ 274 milhões em produtos manufaturados agrícolas e criar um mercado comum de 780 milhões de pessoas. A decisão do Carrefour de questionar a qualidade dos produtos do Mercosul, em especial da carne bovina brasileira, é, portanto, uma tentativa de protesto contra esse acordo, mascarada de preocupação com questões ambientais. O que está em jogo é, na realidade, a proteção dos produtos franceses, que recebem altos subsídios e enfrentam a concorrência das ofertas mais competitivas de outros países, como o Brasil. A 1ª Cúpula AgroGlobal, realizada em Brasília em outubro de 2024, deixou claro o poder de transformação que o setor agropecuário da América do Sul pode exercer sobre a segurança alimentar no mundo. A cúpula, que reuniu representantes de Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, discutiu a importância da união dos países do Mercosul e outros integrantes da América do Sul para promover a competitividade do bloco no comércio internacional. É urgente a construção de um bloco agropecuário mais integrado, capaz de enfrentar não só os desafios globais relacionados à produção de alimentos, mas também questões ambientais e o protecionismo comercial. A Carta de Brasília, assinada durante o evento, reafirma o compromisso da região com práticas sustentáveis e a produção responsável. O documento também destacou o papel essencial do Brasil e dos países sul-americanos na produção de alimentos para o mundo, reconhecendo que, apesar das críticas internacionais e das tentativas de des-



qualificação do agro brasileiro, a região man-

tém padrões ambientais rigorosos e oferece produtos com certificação de qualidade reconhecida globalmente. A cúpula reforçou a necessidade de um fortalecimento da cooperação regional e de uma governança agropecuária comum, capaz de coordenar as políticas agrícolas e enfrentar as barreiras comerciais impostas por outras regiões, como a União Europeia. O Brasil deve continuar defendendo seu modelo agrícola sustentável, que é um dos mais tecnológicos e avançados do mundo. Além disso, deve buscar respostas mais contundentes a essas atitudes discriminatórias e protecionistas. A 1ª Cúpula AgroGlobal e a Carta de Brasília oferecem uma base sólida para a construção de um bloco forte, que defenda os interesses da América do Sul no cenário global. A região tem tudo a ganhar com a colaboração mútua e uma agenda comum que promova a inovação, a sustentabilidade e, acima de tudo, a competitividade no comércio global. Para isso, é fundamental que os países do bloco continuem unindo forças para superar as barreiras impostas por outras potências comerciais. A atitude do Carrefour reflete mais um exemplo de como o protecionismo comercial e a desinformação são usados para dificultar o avanço de acordos comerciais e proteger interesses econômicos. O Brasil, por sua vez, tem responsabilidade com a segurança alimentar mundial e com a preservação ambiental. Não menos importante, pela 1ª vez, percebo a imprensa brasileira vestida de Brasil, enxergando que o nosso país está sendo boicotado e que os franceses, por exemplo, estão unidos por eles. Aqui, não podemos vocalizar discursos de presidentes e empresários protecionistas sob o risco de impulsionar mercados competidores e prejudicar a imagem de um país que demorou mais de 30 anos para chegar até este modelo de tecnologia implantado pelo nosso saudoso ex-ministro da Agricultura, Alysso Paolinelli (1974-1979). Fica o exemplo francês: sejamos mais Brasil!

*NILSON LEITÃO é presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA).

Jornal

FUNDADO EM 2020

CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:

DIRETOR GERAL:

GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:

GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:

AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:

Email: impressoMT@gmail.com - Site: www.oimpressoMT.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT

Telefone: 65 99696-6688

CAOS NA SAÚDE

Governador ressalta que atual gestão de Cuiabá já está no final e pede que novo prefeito melhore o desempenho dos serviços de Saúde

Mauro não vê sentido em intervenção

Mayke Toscano | Secom-MT

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) afirmou na segunda-feira, 9 de dezembro, que não há sentido em promover uma intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá neste momento, faltando poucos dias para o encerramento da atual gestão da Prefeitura de Cuiabá e o início do mandato do prefeito eleito Abílio Brunini (PL).

Enquanto Mauro conversa com a imprensa na tarde desta segunda, a Assembleia Legislativa debatia junto com os órgãos de controle do Estado a possibilidade de uma nova intervenção. A medida foi levantada pelo Ministério Público Estadual (MP-MT), que pediu uma análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), após constatar diversas inconsistências na prestação de serviços de saúde na capital.

“Na minha opinião, não tem o menor sentido. Faltando 15 dias para... Não sou eu quem decreto intervenção, quem decreta intervenção, é o Ministério Público que pede, é Poder Judiciário. E aí, eu não falo por eles”, rebateu o governador.

Na avaliação de Mauro, os cidadãos cuiabanos já fizeram uma intervenção na Prefeitura de Cuiabá com a eleição de Abílio Brunini, um dos mais ferrenhos adversários políticos do atual prefeito, Emanuel Pinheiro (MDB).

“Essa gestão do Emanuel Pinheiro, eu já falei tanto dela... Já que não foi possível resolver via os órgãos de controle, via Judiciário, o cidadão entrevistou e tirou esse grupo da Prefeitura. Houve uma intervenção do cidadão tirando esse grupo lá da Prefeitura”, afirmou.

Diante da iminente troca de comando na

Prefeitura de Cuiabá, Mauro disse esperar que Abílio realize um trabalho sério para melhorar o desempenho da Saúde e que não esconda qualquer irregularidade que encontrar na Secretaria de Saúde.

“Eu espero que novo prefeito possa, primeiro, trabalhar para melhorar o desempenho da Saúde de Cuiabá, e segundo, não jogar nenhum lixo para debaixo do tapete, nenhuma roubalheira, nenhum escândalo que porventura possa ter tido ali em algum momento”, concluiu.

INTERVENÇÃO NA SAÚDE - Cuiabá foi alvo de intervenção na Saúde durante quase todo o ano de 2023, por ordem do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. A intervenção foi decretada pelo TJ-MT em março de 2023, após o Ministério Público do Estado apontar irregularidades na Saúde da capital. A medida foi prorrogada



Segundo Mauro, intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá não faz sentido no atual momento

até 31 de dezembro daquele ano, após o Gabinete de Intervenção listar uma série de medidas que demandariam mais tempo para serem implementadas.

A Prefeitura de Cuiabá, por sua vez, afirma que a maior parte dos problemas existentes são decorrentes de falhas do próprio Estado, alegando que atende

muitos pacientes do interior sem a devida contrapartida do governo estadual, o que gera altos custos financeiros para o Município.

PARECER FAVORÁVEL

TCE aprova contas de Emanuel do ano de 2023

Tony Ribeiro/TCE-MT



Relator das contas, Novelli destacou o cumprimento dos gastos mínimos obrigatórios em educação e saúde

Da redação

O Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT) emitiu nesta terça-feira, 10 de dezembro, parecer favorável às contas da Prefeitura de Cuiabá referentes ao exercício de 2023. O conselheiro relator, José Carlos Novelli, votou pela aprovação das contas, sendo acompanhado pelo presidente da Corte de Contas, Sérgio Ricardo, e pelos conselheiros Domingos Neto, Valter Albano e Guilherme Maluf.

De acordo com o conselheiro-relator, a gestão respeitou os limites e percentuais constitucionais e legais, tendo aplicado 25% em educação (mínimo de 25%), 25,5% em saúde (mínimo de 15%), e 83,8% (mínimo de 70%) no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de

Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Na análise global, o relator destacou que, embora o agravamento do déficit, que chegou a R\$ 34,37 milhões no período, seja um ponto relevante, especialmente nos gastos com saúde pública, o Município apresentou uma melhoria significativa na execução orçamentária em relação a 2022.

Ele citou um estudo técnico, com base em dados do Ministério da Saúde, usado pelo conselheiro Valter Albano, durante emissão de parecer também favorável às contas do exercício 2022.

“Entre 2020 e 2024, mais da metade dos atendimentos ambulatoriais e quase 40% dos atendimentos hospitalares foram destinados a pacientes de outros municípios, um fator relevante na avaliação das

contas. Esse contexto reforça a necessidade de garantir segurança jurídica nas decisões da Corte”, ponderou o Novelli.

Ele também citou que outro ponto positivo foi o resultado primário superavitário de R\$ 171.250.309,00, que superou a meta prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

“Adicionalmente, a dívida consolidada líquida manteve-se estável, passando de 40,61% em 2022 para 43% em 2023. Apesar do aumento, o índice permanece amplamente abaixo do limite de 120% estabelecido pela Resolução nº 40/2001 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN)”.

O conselheiro José Carlos Novelli destacou ainda o cumprimento dos gastos mínimos obrigatórios em educação e saúde, a observância dos limites de despesas com pessoal

e os resultados primários superavitários como pontos de grande relevância.

“Esses fatores levaram à conclusão de que o déficit financeiro apurado e as demais irregularidades identificadas não possuem peso suficiente para embasar um parecer contrário à aprovação das contas”, ressaltou o relator. Agora, as contas serão enviadas para apreciação da Câmara Municipal de Cuiabá.

O relator destacou, por sua vez, a importância de ações corretivas para garantir maior equilíbrio fiscal e eficiência administrativa, emitindo recomendações para que a prefeitura possa mitigar déficits financeiros, aumentar o controle de restos a pagar e cumprir integralmente os normativos legais na elaboração de créditos adicionais.

CONTAS DESAPROVADAS

Abílio Brunini vê equívoco e vai recorrer de decisão

Gilberto Leite

Da redação

Horas após ter as contas de campanha reprovadas pela Justiça Eleitoral, o prefeito eleito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), afirmou estar tranquilo com a decisão e avaliou que tudo não passa de um mero erro de interpretação. O político ressaltou que seus gastos foram devidamente comprovados e que a própria campanha em si já comprova a prestação de serviços de publicidade, fator responsável pela reprovação de suas contas. Abílio conversou com jornalistas na manhã de sexta-feira, 13 de dezembro, na Praça Alencastro.

“Eu acho que houve um grande equívoco na interpretação do juiz e de sua equipe técnica, porque não tem como não comprovar esse gasto. A campanha inteira foi baseada na agência de publicidade. A gente fez todo o material de campanha

na TV, todo o material de campanha dos impressos, das redes sociais, do site... tudo partiu da agência. Todo o material está lá, toda a comprovação, mas o juiz interpretou que não tem como comprovar”, afirmou.

A equipe jurídica do futuro prefeito deve apresentar recurso para reverter a decisão judicial. O primeiro deve ser ao próprio juiz Alex Nunes de Figueiredo, da 55ª Zona Eleitoral de Mato Grosso, do tipo embargos de declaração, na qual devem apresentar a tese de que há omissões, obscuridades, contradições ou até erros materiais na decisão do magistrado.

Caso a decisão não seja revertida, Abílio deve acionar as instâncias superiores, a começar pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT).

Se, mesmo assim, a decisão for mantida, Brunini afirmou estar tranquilo sem

seu cumprimento e afirmou que cumprirá a decisão, devolvendo aos cofres públicos o montante de R\$ 2,8 milhões, valor gasto em publicidade durante sua campanha eleitoral.

“Tudo bem, se ele quer que devolve, a gente vai fazer uma vaquinha, pedir uma ajuda dos amigos e devolver o dinheiro da agência, que provou o trabalho dela. Tanto é que, se a gente foi pro segundo turno e a gente fez uma campanha bacana, é porque teve inteligência no trabalho voltado à agência de publicidade”, pontuou.

REPROVAÇÃO - As contas de campanha de Abílio Brunini foram reprovadas pelo juiz Alex Nunes nesta quinta-feira, 12. O magistrado apontou diversas irregularidades na comprovação dos gastos com publicidade e exigiu o ressarcimento de R\$ 2,8 milhões aos cofres públicos.




Abílio ressaltou que seus gastos foram devidamente comprovados e vê equívoco em decisão



HMC

Isso é mudança nossa



Dá para ver a mudança nos quatro cantos da cidade, que agora tem mais estrutura, educação, saúde e qualidade de vida. Hoje, os cuiabanos vivem em uma nova Cuiabá, humanizada e preparada para continuar avançando.

Cuiabá tá
Isso é



que transforma
mudança nossa



CUIABÁ
PREFEITURA

META INICIAL

Abílio afirma que vai rever contratos para enxugar gastos da Prefeitura de Cuiabá logo no começo da gestão e promete reforma administrativa

“Economizar R\$ 100 mi em 100 dias”

Da redação

O prefeito eleito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), afirmou que vai revisar contratos da prefeitura, com o objetivo de economizar até R\$ 100 milhões em 100 dias. Em conversa com jornalistas na segunda-feira, 10 de dezembro, ele disse que assim que assumir a Prefeitura irá fiscalizar ao menos 30 contratos vigentes que já lhe levantaram dúvidas. Além disso, Abílio explicou que não vai contra a decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), que optou por não suspender a concessão da coleta de lixo e a licitação de publicidade. “A nossa previsão é a economia de R\$ 100 milhões nos 100 primeiros dias. A gente vai conseguir cortar contratos e outros problemas e vai economizar R\$ 100 milhões em 100 dias”, afirmou.

Na lista do prefeito eleito está o contrato da empresa que realiza a coleta de lixo na capital, a Locar. Ele explicou que vai analisar a prorrogação de 12 meses de contrato com a empresa. Abílio chegou a levar a queixa ao TCE, mas o contrato não foi suspenso. Em relação a isso, o prefeito eleito afirmou que não vai comprar briga com o TCE e que vai esperar o momento certo. “Acho que primeiro a gente tem que assumir e depois acionar a Procuradoria para ela dar o parecer sobre a situação. A gente fez a justificativa, o Tribunal de Contas entendeu que a justificativa não era válida, tudo certo, tá bom [...]. Tanto para o lixo quanto para a comunicação, quanto

para os 30 contratos que a gente está vendo aí”, disse. **REFORMA ADMINISTRATIVA** - Abílio comentou ainda que planeja encaminhar sua proposta de reforma administrativa apenas em fevereiro, um mês depois de assumir a gestão da Prefeitura de Cuiabá. Sua ideia é fazer alterações nas secretarias e diminuir o número de cargos. Além disso, ele pediu aos vereadores que a Lei Orçamentária Anual (LOA) seja votada após a virada do ano. “Então provavelmente a reforma administrativa deve ser feita em fevereiro e a LOA com as alterações que a gente pretende encaminhar para fevereiro também [...] Algumas secretarias a gente vai fundir, ou-

tras secretarias a gente vai dividir, a gente vai mudar o número de cargos para um número menor”, explicou. Abílio contou que a causa animal e inclusão e acessibilidade irão ganhar novas pastas. O prefeito eleito pontuou que os vereadores são obrigados a receberem o LOA do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), mas que eles podem votar em 2025 após ajustes no orçamento. “Eu vou pedir para que eles possam adiar para o ano que vem a votação, caso optem por adiar. Se optarem por adiar, a gente terá tempo hábil de fazer a substituição. Se eles quiserem votar agora, aí a gente faz a substituição do projeto como um todo em 2025”, disse.



Na lista de Abílio está o contrato da empresa que realiza a coleta de lixo na capital, a Locar

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Abílio Brunini nega interferência na Mesa

Da redação

O prefeito eleito Abílio Brunini (PL) afirmou que, apesar de estar se reunindo com vereadores, não está interferindo na eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cuiabá. Em conversa com jornalistas nesta terça-feira, 10 de dezembro, Abílio disse que sua opinião é pública e que defende uma Mesa Diretora composta apenas por mulheres. Vereadores criticaram a interferência de Abílio após uma visita do prefeito eleito à Câmara, logo após as eleições municipais, na qual ele afirmou que preferia ver a vereadora eleita Paula Calil (PL) como presidente da Casa de Leis.

Além disso, Abílio disparou críticas à candidatura de Pastor Jefferson, insinuando que ele estaria representando interesses de seus rivais políticos. “Eles que conversam comigo, eu não tô interferindo. Eles que conversam comigo, pedem minha opinião, querem saber o que eu desejo e tal. Eu já deixei claro o que eu desejo pra todo mundo: eu gostaria que fosse uma mesa das mulheres aqui pela primeira vez na Câmara Municipal”, afirmou. Brunini contou que conversa com todo mundo sobre vários assuntos, inclusive sobre a eleição da Mesa. Questionado se pediu apoio ao atual presidente da

Câmara, Chico 2000, seu colega de partido, Abílio disse que não. Os dois tiveram um desentendimento após Abílio ter deixado de lado o atual presidente da Casa para apoiar Paula Calil. Apesar do atrito entre os dois, Abílio foi até a Câmara para conversar com Chico sobre a votação da LOA. Abílio pediu a Chico para deixar a votação da LOA para 2025, pois o prefeito eleito quer tempo para fazer alterações no Orçamento. Os dois terão outra reunião na sexta-feira, 13, com a Comissão Orçamentária. “Inclusive eu pedi para ele chamar o Lilo Pinheiro, que faz parte da Comissão de Orçamento. Participou eu, o

Lilo, participou o Demilson [Nogueira], participou o Dilemário [Alencar], participou o Filipe Corrêa, sobre a LOA de 2025 [...]. Provavelmente a gente vai falar sobre a LOA com os vereadores, na sexta-feira”, conclui. **“NADA A VER COMIGO”** - Abílio também se defendeu das acusações do vereador Jeferson Siqueira (PSD) e disse que nunca o citou em denúncia contra o Comando Vermelho. Na última terça, 10, Jeferson contou que a mulher dele está entrando em depressão e que seus filhos estão sofrendo na escola por causa das acusações de Abílio. “Tá, primeiro que eu não citei o nome dele em lugar nenhum. Imagino

que vocês possam procurar em entrevistas à vontade, não tem eu citando o nome dele. Cabe a ele mesmo se citar e, enquanto ele estiver se citando, é decisão dele, não é minha”, disse. “Segundo a situação, eu não tenho nada a ver com a questão familiar dele, eu não tô citando o nome dele. Busque quantas entrevistas eu tenho citado o nome dele. É ele que tá se posicionando nessa colocação, não sou eu. Não tem nada a ver comigo”, completou. Na Câmara, o vereador citou que Abílio destruiu o casamento dele e deixou a família dele em pânico após as acusações. Jeferson disse que a mulher dele quer se separar.

DESABAFO NA CÂMARA

Jeferson diz que Abílio acabou com seu casamento

Da redação

O vereador Jeferson Siqueira (PSD) disse na terça-feira, 10 de dezembro, que sofre com as acusações do prefeito eleito Abílio Brunini (PL), que denunciou a existência de um vereador que disputa a presidência da Câmara de

Cuiabá supostamente ligado ao Comando Vermelho (CV). Em conversa com jornalistas, Jeferson disse que sua esposa está com depressão, pretende se separar dele e que seus filhos estão sofrendo bullying. Abílio não chegou a dizer o nome de Jeferson diretamente na de-

núncia sobre o suposto ‘vereador faccionado’. Contra Jeferson, Abílio apenas insinuou que seria uma espécie de ‘fantoche’ do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), para supostamente atrapalhar sua gestão. “Eu falei para o Abílio: ‘você deixou a minha fa-

mília em pânico’. A minha esposa trabalha em uma escola e ela recebe mensagens de WhatsApp quase todos os dias. Eu tenho dois filhos para criar, de 3 e 5 anos. Meus filhos estão preocupados porque a mãe não tem paz mais, porque a qualquer momento pode ter uma operação em minha casa por acusações infundadas com uma denúncia de um cara que ouviu pelos corredores por uma cara que quer o meu mal”, criticou o vereador.

O vereador disse ainda que chegou a perguntar para Abílio se havia algum problema entre os dois, pois as denúncias feitas pelo prefeito eleito teriam atingido em cheio sua família. “Eu perguntei o que ele tinha contra mim, porque ele acabou com o meu casamento. Ele não interferiu na Câmara, ele interferiu na minha família, o meu pai trabalhou na Assembleia Legislativa com vários parlamentares e me liga diariamente chorando e preocupado”, lamentou. Siqueira lamentou que alguns de seus “colegas”,

aos quais ele chamou de oportunistas, tenham “comprado” as falas do prefeito eleito, passando a atacá-lo também. “Os colegas, os oportunistas que deveriam olhar o Jeferson, que caminham comigo há 4 anos aqui, a minha história até chegar aqui, usam a desculpa do rótulo que Abílio colocou em mim... é muito pesado. Até que ponto vai a gente usar de uma mentira pra se promover ou chegar em algum lugar?”, questionou.

Por fim, o vereador disse que irá representar o novo prefeito na Justiça e prometeu ser um fiscalizador ferrenho durante a gestão de Abílio. “[...] A minha esposa não vai ficar em depressão, nem eu. Você pode ter certeza, eu vou fazer o que é justo, a medida que você fiscalizou eu vou fiscalizar e será cobrado. A sua imoralidade e a falsa democracia vão cair por terra. Eu não vou trabalhar contra Abílio, mas contra os erros que a gestão cometer”, avisou



Segundo o vereador, denúncias feitas pelo prefeito eleito teriam atingido em cheio sua família



PESO NO BOLSO

Impacto do aumento do dólar já é sentido nos postos de Cuiabá, com alta de até 23 centavos no preço do etanol; gasolina e diesel também sobem

Preços dos combustíveis disparam

Da redação

Os impactos do aumento do dólar e da divulgação do pacote de cortes pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já estão sendo refletidos nos valores dos combustíveis. Em Cuiabá, o valor médio da revenda da gasolina comum já subiu R\$ 0,10 na última semana. O aumento foi perceptível após a cota da moeda americana bater os R\$ 6. Os dados são do levantamento semanal de preços divulgado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no último sábado, 7 de dezembro.

O maior aumento foi registrado no preço médio do etanol, que saltou 23 centavos em apenas uma semana. Conforme os dados da ANP, o litro do biocombustível era vendido na faixa de R\$ 3,74 na última semana de novembro e o preço médio saltou para R\$ 3,97 na primeira semana de dezembro.

Também houve um ‘achatamento’ entre os preços máximo e mínimo do etanol. Até a última semana de no-



Maior aumento foi registrado no preço médio do etanol, que saltou 23 centavos em uma semana

vembro, os motoristas conseguiam encontrar postos comercializando o álcool combustível por R\$ 3,65, com o preço máximo chegando a R\$ 3,89. Já na primeira semana de dezembro, o preço mínimo registrado foi de R\$ 3,95 e o máximo de R\$ 3,99, uma diferença de apenas 4 centavos.

Apesar da alta do etanol nos postos, o preço nas usinas parece se moveu no sentido contrário, segundo o indicador semanal do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Universidade de São Paulo (USP). O preço do metro cúbico de etanol, equivalente a cerca de

mil litros, saiu de R\$ 3.102,46 em 29 de novembro para R\$ 3.091,41 em 6 de dezembro.

No caso da gasolina, houve aumento de 10 centavos no preço médio de revenda durante a última semana, saindo de R\$ 5,98 no final de novembro para R\$ 6,08 no início de dezembro. O preço mínimo do de-

rivado de petróleo saltou de R\$ 5,93 para R\$ 5,99, enquanto nos postos de combustíveis mais caros a gasolina saltou de R\$ 6,09 para R\$ 6,19.

O preço da gasolina aditivada seguiu na mesma trajetória, registrando alta de 8 centavos no preço médio. O litro do combustível saltou de R\$ 6,19 em no-

vembro para R\$ 6,27 em dezembro.

Quem manteve ligeira estabilidade foi o diesel. O combustível mais utilizado no transporte de cargas e na produção de alimentos registrou alta de apenas 3 centavos na última semana. O preço médio de revenda era de R\$ 6,06 na última semana de novembro, quando os motoristas podiam encontrar o litro do diesel por R\$ 5,73 nos postos mais baratos e por até R\$ 6,49 nas revendas mais caras.

Já na primeira semana de dezembro, o preço médio do diesel chegou a R\$ 6,09, com os preços mínimo e máximo variando entre R\$ 5,84 e R\$ 6,59, respectivamente.

Não distante dos outros, o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), conhecido como gás de cozinha, também teve um aumento de R\$ 0,42. O menor preço encontrado continua em R\$ 95 pelo botijão de 13 quilos, mas o preço máximo saltou de R\$ 140 para R\$ 144 na última semana.

O levantamento foi feito em 19 postos de combustíveis e 31 pontos de revenda de gás em Cuiabá.

PREÇOS NAS ALTURAS

Inflação perde força e fecha novembro em 0,39%

Bruno de Freitas Moura/ABR

A inflação oficial do país perdeu força na passagem de outubro para novembro e fechou o último mês em 0,39%. Em outubro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) havia sido de 0,56%.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A desaceleração não significa que os preços ficaram mais baratos, mas que subiram menos. O custo da alimentação foi o que mais pressionou o IPCA em novembro.

No acumulado de 12 meses, a inflação oficial soma 4,87%, acima da meta do governo de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para me-

nos. É também o maior acumulado desde setembro de 2023. No acumulado do ano, ou seja, de janeiro e novembro, o IPCA sobe 4,29%.

“Caso o IPCA seja superior a 0,20% em dezembro, o IPCA ficará acima da meta”, calcula o gerente da pesquisa, André Almeida.

Em novembro, o item alimentação e bebidas subiu 1,55%, o que representa 0,33 p.p. da inflação total. O maior impacto veio das carnes, que aumentaram 8,02% (0,20 p.p. de impacto no índice). A alcatra, por exemplo, ficou 9,31% mais cara. Já o contrafile aumentou 7,83%.

“A menor oferta de animais para abate e o maior volume de exportações reduziram a oferta do produto”, explicou o gerente da pesquisa, André Almeida.

Dentro do grupo despesas pessoais, que tiveram aumento de 1,43% (0,14 p.p. do IPCA), os impactos mais marcantes foram o cigarro, que subiu 14,97%, pacote turístico (4,12%) e hospedagem (2,20%).

Outro grupo que pressionou a inflação em novembro foi o de transportes, que subiu 0,89% e representa 0,13 ponto percentual (p.p.) do IPCA fechado. O vilão foi o preço das passagens aéreas, que subiram 22,65%. O bilhete de avião foi o item individual que mais subiu entre todos os produtos e serviços que têm preços apurados pelo IBGE.

“A proximidade do final de ano e os diversos feriados do mês podem ter contribuído para essa alta”, avaliou Almeida.

Já pelo lado dos alívios na inflação de



Maior impacto na inflação de outubro veio das carnes, que aumentaram 8,02% no mês

novembro, estão os combustíveis, que caíram 0,15%, influenciados pelas quedas nos preços do etanol (-0,19%) e da gasolina (-0,16%).

O custo da habitação teve inflação negativa em novembro, -1,53%, o que representa 0,24 p.p. do IPCA. O resultado é explicado pelo subitem energia elétrica residencial,

que caiu 6,27% no mês. Isso ocorreu porque, em novembro, a bandeira tarifária da conta de luz foi a amarela, diferentemente da vermelha do mês anterior.

CONCESSÕES DE RODOVIAS

"MT inspira confiança para investir", diz Mauro

Da redação

Durante evento com investidores de todo o país, o governador Mauro Mendes (União) destacou que Mato Grosso é um "gigante de oportunidades" e que o Governo do Estado criou um ambiente "seguro, estável e que inspira confiança para investir". Mauro participou do Roadshow do Governo de Mato Grosso sobre o Programa de Concessões Rodoviárias. O evento ocorreu na B3, a Bolsa de Valores, em São Paulo, na quarta-feira, 11 de dezembro.

Na ocasião, Mauro anunciou a concessão de 2.100 km de rodovias estaduais mato-grossenses, dividida em seis lotes, com leilão previsto para fevereiro de 2025. O investimento previsto é de R\$ 8 bilhões nos próximos 30 anos.

“Mato Grosso é um parceiro confiável para o setor privado: cumprimos nossas obrigações e oferecemos transparência e estabilidade para investimentos. Nossa gestão fiscal eficiente permitiu destinar quase 20% da receita do estado a investimentos. Re-

duzimos a burocracia e estabelecemos metas e prazos para os serviços públicos. Isso significa dizer que somos um estado seguro, estável e que inspira confiança para investir”, afirmou.

O governador também registrou o grande pacote de investimentos no Estado, com recursos próprios, em especial na construção de asfalto novo.

“O Governo de Mato Grosso investe fortemente em infraestrutura, construindo quase 1000 km de rodovias por ano. Em 8 anos, deve-

mos atingir 7000 km de rodovias asfaltadas. Isso representa um avanço significativo em comparação com outros estados brasileiros. Este avanço logístico fortalece nossa posição como referência em infraestrutura”, explicou.

Mauro Mendes ainda destacou o crescimento populacional projetado para Mato Grosso como um importante indicador para o futuro do estado.

“As projeções do IBGE apontam Mato Grosso como o único estado brasileiro com crescimento

populacional até 2070. Isso demonstra a força da nossa economia, que atrai pessoas em busca de oportunidades de trabalho e impulsiona a dinâmica econômica, com uma taxa de desemprego em torno de 2,3%. No entanto, o nosso desenvolvimento vai além do agronegócio; investimos em energia renovável, tecnologia e outros setores para garantir um futuro ainda mais próspero e diversificar a nossa economia”, completou o governador.

O evento contou com a presença do deputa-

do estadual Nininho; do secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), Marcelo Oliveira, além de representantes do mercado financeiro e empresários, que participaram de forma presencial e online.

Atas, Editais, Extravios, Balanços, Convocações, Regulamentos e Avisos de licitações

65-99228-9990

NATAL DAS VENDAS

Pesquisa aponta que 52% dos mato-grossenses planejam comemorar tanto o Natal quanto o Ano Novo, reforçando o potencial dessas datas

Festas devem girar quase R\$ 1 bi

Gabriel Soares

As festas de fim de ano prometem aquecer a economia em Mato Grosso, com uma estimativa de que mais de R\$ 938 milhões serão movimentados no comércio e no setor de alimentação fora do lar. Pesquisa realizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/MT) aponta que 52% dos mato-grossenses planejam comemorar tanto o Natal quanto o Ano Novo, o que reforça o potencial dessas datas como as melhores no calendário de vendas.

Embora o Ano Novo registre maior busca por eventos sociais, a pesquisa indica que a maioria das pessoas optará por celebrações em família para ambas as ocasiões, abrindo oportunidades para pequenos negócios focarem em produtos para ceias, decorações e serviços que atendam às necessidades domésticas.

A pesquisa também aponta que a Black Friday pode ter antecipado parte das compras que eram esperadas para o final de ano. Com isso, o perfil do consumo neste final de ano mudou, se voltando às melhorias na casa para receber as festividades.



Mais de 70% dos consumidores afirmaram que preferem fazer suas compras presencialmente

“Neste ano, nós podemos verificar que as compras para o final de ano sofreram uma queda de 50% em relação ao resultado da pesquisa que fizemos no ano passado, pois os consumidores se anteciparam já nas promoções da ‘Black Friday’. A gente também percebeu que os entrevistados estão buscando por produtos e mão de obra voltados para reformas no lar, que servirá para receber as visitas nestas festividades”,

explica Jaqueline Trentino, analista técnica do Sebrae/MT.

COMPORTAMENTO DE CONSUMO - Mais de 70% dos consumidores afirmaram que preferem fazer suas compras presencialmente. A pesquisa aponta que itens de vestuário (80%), brinquedos (44%) e perfumaria (23%) estarão entre os mais procurados. Cerca de 38% dos entrevistados pretendem investir em roupas novas para as festas, o que pode elevar

o faturamento dos comerciantes.

A atratividade das promoções será um fator determinante para os consumidores, com 47% das pessoas dando preferência a estabelecimentos que oferecem descontos.

“É fundamental que estes negócios mapeiem quais os produtos mais demandados para este período e realizem promoções criativas e que conquistem o consumidor, fazendo com que não seja apenas uma

‘compra de Natal’, mas, sim, uma solução para o cliente”, destaca Leandro Gonçalves, gestor de varejo do Sebrae/MT.

O clássico “peru de Natal” segue como o prato favorito de 40% dos consumidores, acompanhado por cervejas (35%) e champanhe (33%). Além disso, mais da metade dos entrevistados afirmou que participará de dinâmicas de “amigo secreto”, reforçando a tradição dessa atividade no período.

Apesar de cautela nos gastos, 52% dos consumidores esperam desembolsar mais nas compras deste ano, em comparação com 2023.

SOBRE A PESQUISA - O levantamento ouviu 1.084 pessoas, maiores de 18 anos, em Mato Grosso, entre os dias 25 de outubro e 12 de novembro. A pesquisa é uma ferramenta que ajuda empresários a se prepararem para o período mais aguardado do ano.

O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!

PEÇA AGORA!

📞 65 97400-7660

ou pelo app:

Av. XV de Novembro, 211
Centro Sul, Cuiabá - MT,
78020-301